



Bruxelas, 26 de novembro de 2018  
(OR. en)

---

---

**Dossiê interinstitucional:  
2016/0376 (COD)**

---

---

14281/18  
ADD 1

CODEC 2003  
ENER 379  
ENV 762  
TRANS 545  
ECOFIN 1053  
RECH 489

#### **NOTA PONTO "I/A"**

---

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Projeto de DIRETIVA DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO que altera a Diretiva 2012/27/UE relativa à eficiência energética <b>(primeira leitura)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Adoção do ato legislativo</li><li>– Declarações</li></ul>

---

#### **Declaração da Bélgica**

Mesmo tendo votado contra, a Bélgica não deixa de ser uma grande defensora de uma política de energia e de clima sustentável em conformidade com as conclusões do Conselho de outubro de 2014 e constantes do Acordo de Paris. Além disso, a Bélgica subscreve plenamente o princípio da eficiência energética.

O objetivo ambicioso definido na proposta apresentada, mais especificamente o artigo 7.º, colocaria, no entanto, a Bélgica perante um desafio inatingível devido aos custos envolvidos.

Não obstante, a Bélgica continuará a prestar contributos construtivos para o objetivo de eficiência energética europeia.

### **Declaração da Croácia**

A República da Croácia manifesta a sua preocupação com as disposições do artigo 7.º e com a economia anual efetiva no consumo total de energia, sendo o objetivo fixado em 0,8 %. A República da Croácia pode acordar, em conformidade com as suas posições manifestadas anteriormente, em apoiar uma solução de compromisso com um objetivo máximo de 0,7 %.

Sendo certo que a aplicação de medidas de eficiência energética em todos os setores contribuirá significativamente para a diminuição do consumo de energia na UE, não deixa, contudo, de ser verdade que as economias anuais reais no consumo total de energia fixadas em 0,8 % não são economicamente viáveis e poderão ter um impacto económico negativo significativo na República da Croácia. Por conseguinte, a República da Croácia abster-se-á aquando da adoção do texto de compromisso final da proposta de diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Diretiva 2012/27/UE.

### **Declaração da República Checa**

Ter votado contra não impede a República Checa de continuar plenamente empenhada nos princípios da eficiência energética, da descarbonização e da política energética sustentável. No entanto, no nosso entender, o objetivo ambicioso da obrigação estabelecida no artigo 7.º revisto constitui um grande desafio para a República Checa. A obrigação revista exigirá uma mudança fundamental no quadro da política para a eficiência energética, o que poderá ser quase impossível de alcançar devido aos custos envolvidos.

A República Checa continua dedicada à aplicação de políticas de eficiência energética com bons resultados e esforçar-se-á por contribuir para o objetivo de eficiência energética da União.

### **Declaração de Portugal**

Não obstante o seu forte compromisso com o princípio da eficiência energética, Portugal reafirma as preocupações manifestadas em fases anteriores das negociações sobre o nível extremamente elevado do esforço inerente ao artigo 7.º da diretiva.